

**VARIAÇÕES DA ABORDAGEM DA HOMOSSEXUALIDADE FEMININA NAS
TELENOVELAS A PARTIR DO CASAL CLARA E RAFAELA, DE
"MULHERES APAIXONADAS"**

José Agostinho Correia Junior

Mateus Dias Pedrini

As telenovelas alcançaram o caráter de entretenimento de massa no Brasil, presente em grande parte dos lares brasileiros e assistida por um grande público. Os temas que elas retratam são capazes de gerar diversas questões polêmicas, criar opiniões, politizar o público e, assim, torná-lo ativo no processo de assistir. A exemplo da recepção e aceitação das personagens lésbicas nas telenovelas, observamos que Clara e Rafaela, da novela “Mulheres Apaixonadas”, trata-se do primeiro casal homossexual feminino a ser aceito efetivamente pelo público. Isso se deve ao fato do tema da homossexualidade feminina vir acompanhado de questões educacionais/pedagógicas, políticas e familiares na novela. Assim, a homossexualidade é tratada pelo viés da normalidade/anormalidade, construído a partir de um discurso heteronormativo baseado numa relação de poderes. Discutir Clara e Rafaela torna-se um importante exercício para entendermos as nossas práticas enquanto telespectador ativo, produtor e criador de opiniões. Este texto tem como objetivo analisar as abordagens da homossexualidade feminina e em novelas, tomando como base as personagens Clara e Rafaela. Utilizou-se de como embasamento teórico a “Teoria Queer”, que afirma a identidade sexual e a orientação sexual enquanto constructos capazes de serem mutáveis, inventando-se nas margens. Realizou-se a análise de conteúdo de trechos de cenas do casal Clara e Rafaela, disponibilizados no site Youtube e os resultados mostraram que o discurso predominante na trama é baseado em dicotomizações normal/anormal, na “cura” da homossexualidade e também no direito à diversidade sexual. Os discursos homofóbicos e as tolerâncias à homossexualidade puderam mostrar ao público diversos tabus acerca deste tema e promover a superação do mesmo. Essas discussões possibilitaram que outros temas, como a adoção de crianças por casais lésbicos, pudessem ser debatidos em outras novelas, mas também observamos que em outras novelas que abordaram a homossexualidade feminina, os envolvimento dos casais ficaram implícitos ou foram revelados nos últimos capítulos das tramas. A forma indireta de abordar a homossexualidade feminina nas novelas atuais estaria relacionada à efetiva aceitação do

público ou estaria nos convocando a pensarmos novas possibilidades de (re)pensar a temática?

Palavras-chave: homossexualidade feminina, telenovelas, heteronormatividade, teoria-queer.